

ATA DA 43ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1
2
3 Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis (18-11-2016), às oito horas e trinta
4 minutos, no Casarão Gallotti, sito à Rua Coronel Gallotti, 183, no Centro de Tijucas/SC, reuniram-
5 se conforme lista de presença e áudio arquivados na secretaria do Comitê Tijucas Biguaçu, os
6 membros do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu e
7 Bacias Contíguas em sua quadragésima terceira Assembleia Geral Ordinária para discutirem a
8 seguinte pauta: **1)** Aprovação da ata da 42ª Assembleia Geral; **2)** Informes gerais; **2.1)** Projetos em
9 andamento; **2.2)** Projeto de operacionalização e fortalecimento do Comitê; **2.3)** Coordenação do
10 Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas; **2.4)** Sede Comitê; **2.5)** Relatório
11 participação no ENCOB 2016; **2.6)** Mês da Água; **2.7)** Capacitações realizadas; **3)** Renovação do
12 Pacto da Mata Ciliar; **4)** Aprovação *ad referendum* de adesão ao Programa Pró-Comitês – ANA; **5)**
13 Aprovação *ad referendum* nova logomarca do Comitê Tijucas Biguaçu; **6)** Apresentação Projeto de
14 Trabalho de Conclusão de Curso - “*Problemática socioambiental da mineração de areia no leito*
15 *do Rio Tijucas em São João Batista: investigação da existência de conflitos territoriais*” e; **7)**
16 Próxima Assembleia Geral (definição de local). Às oito e horas e trinta minutos, não havendo
17 chegado o Presidente Adalto Gomes, o Vice-Presidente Edison Roberto Mendes Baierle saudou os
18 presentes e não havendo quórum inicial suficiente, conforme previsto no *Art. 11* do Regimento
19 Interno, o início da Assembleia foi prorrogado em trinta minutos. Após, às nove horas, com então
20 um terço dos membros presentes, foi dado início à Assembleia Geral pelo Vice-Presidente Edison
21 Roberto Mendes Baierle e posteriormente, a partir do item 2.2 da pauta, a Assembleia foi conduzida
22 pelo Presidente Adalto Gomes. Inicialmente a pauta do dia foi exposta e em seguida, cada um dos
23 participantes se apresentou. Após, foram apresentadas as justificativas de ausência de Fábio Luiz
24 Zandonai da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), de Carlos
25 Battisti e Maria de Lourdes Rover do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Nova
26 Trento (SAMAE) e de Camila Burigo Marin e Rafael Sangoi da Universidade do Vale do Itajaí
27 (UNIVALI). **1)** Dando início às discussões da pauta do dia, a leitura da ata da Assembleia anterior,
28 já enviada previamente junto com a convocação desta Assembleia, foi dispensada, sendo a mesma
29 aprovada por unanimidade. **2)** Após, foram apresentados os informes gerais. Primeiramente, o
30 acadêmico do curso de Engenharia Ambiental da UNIVALI, Mateus Davino Ferreira, convidou os
31 presentes a prestigiarem a apresentação de seu trabalho de conclusão de curso (TCC), intitulado:
32 “*Análise de vulnerabilidade hidrológica no município de Nova Trento (SC)*”, às quinze horas, do
33 dia vinte e um de novembro de dois mil e dezesseis (21-11-2016), na Sala 206, do Bloco D6, na
34 UNIVALI, campus Itajaí. **2.1)** Quanto à situação de tramitação de projetos do Comitê em análise
35 pelas entidades financiadoras, tem-se: não contemplados - “*Plantando inclusão*” submetido ao
36 Fundo Itaú Ecomudança, “*Pacto da Mata Ciliar em Angelina e Major Gercino*” submetido ao 8º
37 Edital para Projetos de Responsabilidade Socioambiental da Brookfield; “*Pacto da Mata Ciliar*”
38 submetido como projeto de inclusão socioprodutiva à Fundação Banco do Brasil; “*Peixe Juca: de*
39 *olho na água*” junto ao Fundo de Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público de Santa
40 Catarina (MPSC) e “*Mergulho Literário*” junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDE);
41 em fase de análise - “*Mostra Fotográfica Caminho das Águas*” junto ao Fundo Cultural de Santa
42 Catarina e “*Pacto da Mata Ciliar*” junto ao edital de Patrocínios do Banco do Brasil 2017-2018;
43 aprovados - “*3º Seminário Mata Ciliar*” junto ao Fundo de Amparo à Pesquisa e Inovação de
44 Estado de Santa Catarina (FAPESC) no valor três mil setecentos e oitenta e sete reais (R\$
45 3.787,00), recurso já recebido e em fase de prestação de contas; “*3º Seminário Mata Ciliar*” junto
46 ao Banco de Desenvolvimento Regional do Sul de Santa Catarina (BRDE) no valor de três mil e
47 quinhentos reais (R\$3.500,00), em espera do recebimento do recurso; “*InforMAR - A importância*
48 *dos elasmobrânquios para a qualidade dos ecossistemas marinhos a partir do conhecimento*
49 *ecológico local*” junto ao Instituto Linha D’Água no valor de quarenta e quatro mil reais (R\$

50 44.000,00), em espera do recebimento do recurso e; “Água vida, vida nova – formando
51 *multiplicadores ambientais*” junto ao Fundo Ecumênico Nacional de Solidariedade, no valor de oito
52 mil reais (R\$ 8.000,00), recurso já recebido para aplicação e prestação de contas no primeiro
53 semestre do próximo ano. **2.2)** O convênio do atual Projeto de Operacionalização e Fortalecimento
54 do Comitê Tijucas Biguaçu encerra-se em janeiro do próximo ano. A partir de então, a
55 operacionalização e fortalecimento deste e dos demais Comitês de Santa Catarina não será mais
56 custeada por meio de convênios e sim, com o estabelecimento de termo de colaboração, conforme
57 regras estabelecidas na Lei Federal nº 13.019/2014. Diante deste novo panorama, a SDS, vem
58 trabalhando na perspectiva de criação de entidades executivas para os Comitês de Bacia, visando
59 uma atuação agrupada. A Associação Caminho das Águas do Tijucas (ACAT) concorrerá ao
60 chamamento público que a SDS lançará, conforme regras da nova lei, e se vencer, será a entidade
61 executiva para os Comitês Tijucas Biguaçu, Cubatão e Camboriú, em uma atuação agrupada,
62 conforme já vem ocorrendo no último ano. A representante da Companhia Catarinense de Água e
63 Saneamento (CASAN), Sra. Patrice Juliana Barzan, afirmou que segundo informações recebidas da
64 SDS, o edital de chamamento público para os Comitês Tijucas Biguaçu, Cubatão e Camboriú, já foi
65 assinado pelo governador de Santa Catarina e deve ser publicado em breve. Patrice ainda afirmou
66 que a vigência do termo de colaboração a ser firmado mediante tal edital, será de três ou cinco anos,
67 diferente da costumeira vigência de apenas um ano dos convênios anteriormente estabelecidos,
68 proporcionando a continuidade das atividades planejadas pelos comitês. Assim, constatou-se a
69 necessidade de planejamento das atividades do Comitê Tijucas Biguaçu para os próximos três ou
70 cinco anos. Patrice ficou responsável por consultar a SDS acerca da vigência de prazo que constará
71 no edital de chamamento público (três ou cinco anos). Deliberou-se ainda pela realização de uma
72 Assembleia Geral Extraordinária ainda no corrente ano, para aprovação deste planejamento de
73 atividades. A Secretaria Executiva do Comitê Tijucas Biguaçu encaminhará e-mail a todos os seus
74 membros com o planejamento de atividades atual e solicitação de sugestões para o próximo
75 planejamento de atividades, tendo como prazo aquele a ser informado pela SDS (três ou cinco
76 anos). As sugestões poderão ser encaminhadas até o dia quatro de dezembro de dois mil e dezesseis
77 (04-12-2016), para que então possam ser compiladas, para apresentação na próxima Assembleia
78 Geral Extraordinária. **2.3)** O Presidente Adalto Gomes e o Secretário Executivo José Leal Silva
79 Junior participaram de Encontro do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas
80 (FCCBH), no dia vinte e um de outubro de dois mil e dezesseis (21-10-2016) em Lages/SC. Na
81 oportunidade, foi alterado o regimento interno do FCCBH e eleita a sua Coordenação para a gestão
82 2016-2018, da qual este Comitê continua a participar, tendo como representante o Presidente Adalto
83 Gomes. Os demais integrantes da Coordenação do FCCBH são: Ricardo Menezes do Comitê Peixe
84 (coordenador geral); João Maria Telles do Comitê Canoas (coordenador adjunto); Clenoir Soares do
85 Comitê Chapecó-Irani; Giovani Teixeira do Comitê Antas; José Carlos Virtuoso do Comitê
86 Urussanga e Patrice Juliana Barzan do Comitê Cubatão. O Presidente Adalto Gomes, foi indicado
87 como representante suplente do FCCBH, no Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Santa
88 Catarina, do qual os comitês catarinenses de bacia hidrográfica passaram recentemente a ocupar
89 assento. **2.4)** A UNIVALI encaminhou ao Comitê Tijucas Biguaçu, no dia treze de outubro de dois
90 mil e dezesseis (13-10-2016), o Ofício N° 096/2016, onde a instituição comunica sua intenção de
91 vender o imóvel onde hoje situa-se a sede do Comitê e solicita possível manifestação de interesse
92 em adquirir o imóvel, ou do contrário, desocupação do mesmo até o dia dez de dezembro de dois
93 mil e dezesseis (10-12-2016). Os presentes, então, manifestaram posicionamento que a sede do
94 Comitê Tijucas Biguaçu deve continuar no município de Tijucas/SC, por tratar-se de uma
95 localização mais centralizada em sua área de abrangência. O Presidente Adalto Gomes, então Vice-
96 Prefeito de Tijucas a partir do próximo ano, comprometeu-se em no início de seu mandato tentar
97 alocar a sede do Comitê para algum espaço Público Municipal de Tijucas, tendo como primeira
98 sugestão a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca. **2.5)** O Comitê Tijucas

99 Biguaçu teve representação no XVIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
100 (ENCOB), decorrido entre os dias três e oito de julho de dois mil e dezesseis (03 a 08-07-2016) em
101 Salvador, BA. Participaram do evento, o Presidente Adalto Gomes, o Secretário Executivo José
102 Leal Silva Junior, a secretária administrativa Alessandra dos Anjos e a representante da CASAN,
103 Sra. Patrice Juliana Barzan. Ressalta-se que o Comitê Tijucas Biguaçu não possuía recursos
104 financeiros para custeio de tal participação, sendo então custeada pelo Comitê Cubatão, a
105 participação dos representantes do Comitê Tijucas Biguaçu neste evento. **2.6)** Durante o Mês da
106 Água deste ano foram realizadas nove palestras nos municípios de Tijucas, Nova Trento,
107 Governador Celso Ramos e Antônio Carlos, totalizando um público de mil trezentos e cinquenta e
108 um (1.351) alunos. Participaram dos concursos de desenho e de redação quarenta escolas, sendo
109 cento e vinte e nove (129) redações e cento e quarenta e oito (148) desenhos inscritos. Foram
110 vencedores do concurso de desenho: *1º lugar* - aluna Camili Veloso, professora Amanda Régis, 5º
111 ano da Escola Municipal de Educação Básica Padre José da Poian de Nova Trento/SC; *2º lugar* –
112 aluna Letícia Pauli, professora Zuleide Besen, 5º ano do Núcleo Escolar Municipal Prof.ª Verônica
113 Guesser Pauli de Antônio Carlos/SC e; *3º lugar* – aluna Raissa Michelli, professora Amanda Régis,
114 4º ano da Escola Municipal de Educação Básica João Bayer Sobrinho de Nova Trento/SC. Já do
115 concurso de redação, foram vencedores: *1º lugar* – aluna Heloisa Bassi Trainotti, professora
116 Gabriela da Silva, 9º ano do Colégio de Aplicação da UNIVALI (CAU) de Tijucas/SC; *2º lugar* –
117 aluna Julia Vieira Samagaia, professora Suelen Martins Diogo, 8º ano do Colégio Dom Bosco de
118 Tijucas/SC e *3º lugar* – aluna Clarisse da Silva, professora Maria Inês Dorneles, 7º ano, Escola
119 Básica Municipal Dilma Mafra de Bombinhas/SC. A 3ª Maratona Fotográfica obteve trinta e seis
120 (36) fotografias inscritas, sendo vencedoras as fotografias de: Dayane Soares - *1º lugar categoria*
121 *recente* e Carolina Bayer - *1º lugar categoria histórica*. **2.7)** Quanto às capacitações promovidas
122 pelo Comitê Tijucas Biguaçu no corrente ano tem-se: i) *Comitê de Bacia Hidrográfica: Prática e*
123 *Procedimento- 2ª edição* (público em geral), realizada no dia treze de abril de dois mil e dezesseis
124 (13-04-2016) em Antônio Carlos/SC com cinquenta e dois (52) participantes; ii) *Formação de*
125 *Multiplificadores Ambientais* (tendo como público professores do ensino fundamental e ensino
126 médio) – realizada no dia sete de junho de dois mil e dezesseis (07-06-2016) em Rancho
127 Queimado/SC com vinte e um (21) participantes; no dia dezessete de junho de dois mil e dezesseis
128 (17-06-2016) em Bombinhas/SC com vinte e um (21) participantes; nos dias oito, dezesseis e
129 dezessete de agosto de dois mil e dezesseis (08, 16, 17-08-2016) em Tijucas/SC com cinquenta e
130 quatro (54) participantes e; no dia dezesseis de setembro de dois mil e dezesseis (16-09-2016) em
131 Governador Celso Ramos/SC, com vinte e um (21) participantes. **3)** Em seguida, discutiu-se a
132 renovação do Pacto da Mata Ciliar, renovação esta, amplamente debatida durante o 3º Seminário
133 Mata Ciliar, promovido pelo Comitê Tijucas Biguaçu, nos dias dezoito e vinte de outubro de dois
134 mil e dezesseis (19 e 20-10-2016), no Horto Municipal de Bombinhas/SC e Auditório da UNIVALI
135 de Tijucas/SC. Como sugestões para sua execução, foram elencadas: i) busca de apoio financeiro
136 com as concessionárias de abastecimento público de água com articulação das agências reguladoras
137 de serviço de saneamento básico; priorizar as ações nas regiões mais altas, onde situam-se as
138 principais nascentes; ii) procurar apoio dos grandes usuários de água atuantes na área de
139 abrangência do Comitê Tijucas Biguaçu, tais como geradoras de energia elétrica (PCHs, por
140 exemplo) e indústrias; iii) articular com a SDS a busca de apoio ao Pacto da Mata Ciliar para
141 aqueles empreendimentos que requisitem a outorga para uso de recursos hídricos na abrangência
142 do Comitê Tijucas Biguaçu; iv) divulgar o Pacto da Mata Ciliar e mobilizar a comunidade
143 diretamente, realizando encontros com os proprietários rurais de áreas de mata ciliar degradadas; v)
144 mapear e elencar áreas de mata ciliar prioritárias para recuperação e entre estas, as áreas priorizadas
145 pelas defesas civis municipais; vi) buscar parceria e apoio das secretarias municipais de agricultura
146 e/ou meio ambiente e/ou fundações municipais de meio ambiente e da própria Polícia Militar
147 Ambiental e; vii) buscar subsídios de mecanismos tributários, tais como o ICMS Ecológico, quando

148 da sua instituição no estado de Santa Catarina. O Pacto da Mata Ciliar foi renovado por mais cinco
149 anos, ou seja, até o ano de dois mil e vinte e um (2021), mantendo sua meta original e estendendo
150 sua área de abrangência para a Bacia Hidrográfica do Rio Biguaçu. A minuta de renovação do Pacto
151 da Mata Ciliar consta em anexo a esta ata. **4)** Em continuidade à pauta do dia, a Assembleia Geral
152 aprovou *ad referendum* e em unanimidade, a adesão do Comitê Tijucas Biguaçu ao Programa
153 Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS) da Agência
154 Nacional de Águas (ANA). O PROCOMITÊS foi regulamentado pela Resolução nº 1.190/2016 da
155 ANA e será desenvolvido pela ANA em apoio aos colegiados do Sistema Nacional de
156 Gerenciamento de Recursos Hídricos. Nos dias dezesseis e dezessete de novembro de dois mil e
157 dezesseis (16 e 17-11-2016), em Itajaí/SC, já aconteceu uma primeira oficina deste Programa com
158 todos os comitês catarinenses de bacias hidrográficas. O assessor ambiental, Tiago Manenti
159 Martins, participou desta oficina, em representação ao Comitê Tijucas Biguaçu. Nesta oficina, foi
160 apresentado o Programa, que tem como ações estratégicas a promoção de capacitações, de
161 mobilização social/plano de mídia e dos instrumentos de gestão de recursos hídricos. Na
162 oportunidade também foi definido pelos comitês catarinenses de bacias hidrográficas, em conjunto
163 com o órgão estadual gestor de recursos hídricos, a SDS, as metas de Santa Catarina para o
164 PROCOMITÊS. Em sendo firmado o contrato do PROCOMITÊS entre a ANA e o governo de
165 Santa Catarina, por meio da SDS, a ANA repassará anualmente para execução do Programa,
166 mediante atendimento das metas pré-estabelecidas, por cinco anos, quinhentos mil reais
167 (R\$500.000,00). **5)** Após, a nova logomarca do Comitê Tijucas Biguaçu foi apresentada e aprovada
168 *ad referendum* por unanimidade. A mesma consta em anexo a esta ata. **6)** Em seguida, a acadêmica
169 do curso de Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina e prestadora de serviços
170 voluntários no Comitê Tijucas Biguaçu, Camila Oliveira Lopes Abbatepaulo, apresentou o projeto
171 de seu trabalho de conclusão de curso (TCC), agora então intitulado “*A mineração de areia no leito*
172 *do Rio Tijucas (São João Batista/SC) e seus efeitos junto à população local*”. O trabalho tem por
173 objetivo geral investigar a existência de real conflito entre os extratores de areia em leito de rio e os
174 proprietários de terras ribeirinhas na região de São João Batista/SC. Será realizado no primeiro
175 semestre do ano que vem. A assembleia geral avaliou a realização de tal estudo como interessante e
176 de grande valia para atuação do Comitê Tijucas Biguaçu. **6)** Por fim, ficou estabelecida como data
177 para a próxima Assembleia Geral Extraordinária, o dia catorze de dezembro de dois mil e dezesseis
178 (14-12-2016), tendo como pauta a aprovação do próximo planejamento de atividades do Comitê
179 Tijucas Biguaçu. O local de realização ainda será definido, sendo indicado para tal, como primeira
180 opção, o município de Nova Trento/SC. A Assembleia terá início às dezessete horas e após seu
181 término, será realizado um jantar de confraternização de término de ano, entre os participantes da
182 Assembleia. Em seguida o Presidente Adalto Gomes convidou os presentes para participarem de
183 uma visita monitorada ao Museu do Casarão Gallotti, local onde foi realizada a Assembleia e em
184 seguida, almoçarem com o custeio do Comitê Tijucas Biguaçu, no Restaurante D’Gustare em
185 Tijucas/SC. Por fim, às onze horas e quarenta minutos, não havendo nada mais a tratar, o Presidente
186 Adalto Gomes, deu por encerrada a presente Assembleia, cuja ata segue lavrada e devidamente
187 assinada.

188
189
190
Adalto Gomes
Presidente

José Leal Silva Junior
Secretário Executivo

191
192
193

194 **Anexo 1 – Minuta de Renovação do Pacto da Mata Ciliar**

195
196
197 **PACTO PELA RESTAURAÇÃO DA MATA CILIAR DAS BACIAS**
198 **HIDROGRÁFICAS DOS RIOS TIJUCAS E BIGUAÇU**
199 **E BACIAS CONTÍGUAS**
200
201

202 **Apresentação**

203
204 Os rios e demais corpos d'água das Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu
205 e Bacias Contíguas (dos rios Inferninho, Itapema, Perequê e Santa Luzia) não são os
206 mesmos de anos atrás. Ao longo da história de ocupação, boa parte de nossas matas
207 ciliares foram destruídas e a poluição e o assoreamento ocasionaram prejuízos
208 socioeconômicos e ambientais.

209 Nos últimos anos, parte dessa vegetação degradada iniciou um processo de
210 regeneração natural. As Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu¹ e Bacias
211 Contíguas possuem aproximadamente 527 km² em Área de Preservação Permanente
212 (APP) nas margens de rios e nascentes, considerando 30 metros para cada margem de rio e
213 50 metros ao redor das nascentes (Lei N^o 12.651/2012). Destes 527 km², em 1985 havia 254
214 km² de área em transgressão ao Código Florestal, ou seja, áreas de matas ciliares nas
215 margens dos rios e nascentes cuja vegetação nativa havia sido removida. Em 2006 a área
216 em transgressão diminuiu, passando para 198 km², o que representa um total de 22,05% de
217 matas ciliares anteriormente degradadas que entraram em processo de regeneração
218 natural (Santos, 2009²).

219 Infelizmente esse processo não ocorreu pela consciência ambiental ou implantação
220 de projetos de restauração da vegetação nativa e sim pelo abandono das terras causado
221 principalmente pelo êxodo rural, com a conseqüente regeneração natural dessas áreas.
222 Embora esse resultado seja otimista, temos que nos preocupar com a manutenção dessa
223 vegetação e principalmente com a restauração das áreas que ainda encontram-se em
224 transgressão. Nesse processo é crucial a sensibilização da comunidade e apoio aos
225 proprietários rurais para que estes tenham meios de se manter no campo e construir
226 modos de vida mais compatíveis com a sustentabilidade ambiental.

227

¹ Dados incluem apenas parte da Bacia Hidrográfica do Rio Biguaçu, incluindo todo o território do município de Biguaçu e excluindo o território do município de Antônio Carlos. Faz-se necessária a realização de estudos atualizados que considerem a Bacia Hidrográfica do Rio Biguaçu como um todo.

² Fonte: Santos, J. S. M. 2009. Governança da água e tecnologias de sensoriamento remoto e geoprocessamento para a construção de cenários ambientais na bacia hidrográfica do Rio Tijucas, Santa Catarina, Brasil. *Tese de Doutorado*, Universidade Federal de Santa Catarina, 235pp.

228 A situação das Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu e Bacias Contíguas
229 não deixa de ser alarmante, pois se a regeneração natural ou restauração de uma área leva
230 anos para acontecer, o seu desmatamento pode ser realizado em dias. Por isso, a reversão
231 definitiva desta situação depende de um conjunto articulado de estratégias e a
232 participação da sociedade, viabilizando o princípio da governança da água.

233 Por esta razão, o Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios
234 Tijucas e Biguaçu e Bacias Contíguas e os representantes dos municípios que integram este
235 comitê³, reunidos no 1º Seminário sobre Mata Ciliar no dia 14 de setembro de 2011,
236 expressaram a sua preocupação e responsabilidade com relação às matas ciliares das
237 Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu e Bacias Contíguas e convocaram toda a
238 sociedade a uma parceria mais efetiva por meio do **Pacto pela Restauração da Mata Ciliar**
239 **das Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu e Bacias Contíguas**.

240 Este Pacto foi renovado durante o 3º Seminário Mata Ciliar, no dia 20 de outubro de
241 2016, mantendo suas metas e ações estratégicas, estendendo sua área de atuação para a
242 Bacia Hidrográfica do Rio Biguaçu e passando a ser genericamente denominado **Pacto da**
243 **Mata Ciliar**.

244

245 Objetivo

246

247 O **Pacto da Mata Ciliar** busca incentivar a criação e articular projetos de restauração
248 da mata ciliar promovidos por instituições públicas e privadas, governos, empresas e
249 proprietários com o objetivo de integrar seus esforços e recursos para a geração de
250 resultados em governança da água, conservação da biodiversidade, melhoria na qualidade
251 da água, desenvolvimento sustentável, manutenção, valoração e pagamento por serviços
252 ambientais e adequação legal das atividades agropecuárias nos 14 municípios que
253 constituem as Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu e Bacias Contíguas.

254

³ Municípios integrantes: Angelina, Antônio Carlos, Biguaçu, Bombinhas, Canelinha, Itapema, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Porto Belo, Rancho Queimado, São João Batista e Tijucas.

255

256

Situação atual de degradação das matas ciliares

257

258

259

260

261

262

De acordo com o banco de dados em ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica) gerado por Santos (2009)⁴, as Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu e Bacias Contíguas apresentam aproximadamente 198 km² ou 19.800 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) em função dos rios e nascentes em desacordo à Lei N^o 12.651/2012.

263

264

265

Na tabela a seguir consta o detalhamento sobre a situação atual de degradação das matas ciliares em cada município integrante do Pacto da Mata Ciliar, com dados comparativos para os anos de 1985 e 2006.

266

267

268

Tabela 1* - Análise da Transgressão à Lei N^o 12.651/2012 em relação à Área de Preservação Permanente em função dos rios e nascentes, discriminada por município.

Município	Área total (km ²)	Extensão total dos rios (km ²)	APP em rios e nascentes (km ²)	% de APP de rios e nascentes em relação à área do município	APP em rios e nascentes em transgressão (km ²)		APP em regeneração entre 1985 e 2006 (km ²)	% de APP em transgressão em 2006 em relação à APP total de rios e nascentes
					1985	2006		
Porto Belo	76,17	100,45	7,61	9,99%	4,72	4,71	0,01	61,89%
Tijucas	298,08	621,23	46,55	15,62%	31,71	28,43	3,28	61,07%
Canelinha	153,11	356,64	23,67	15,46%	14,58	11,97	2,62	50,57%
Itapema	57,67	69,67	4,57	7,92%	2,42	2,16	0,26	47,26%
Biguaçu	322,79	904,90	59,61	18,47%	32,24	27,25	4,99	45,71%
Bombinhas	36,51	27,98	1,86	5,09%	1,17	0,84	0,33	45,16%
Angelina	512,55	1.488,21	95,45	18,62%	42,46	36,79	5,67	38,54%
Leoberto Leal	296,13	627,69	38,80	13,10%	17,12	14,45	2,67	37,24%
R. Queimado	272,22	716,47	45,03	16,54%	17,77	15,76	2,02	35,00%
S. João Batista	220,86	709,77	47,39	21,46%	24,02	16,36	7,66	34,52%
M. Gercino	286,30	903,70	59,24	20,69%	21,63	17,95	3,68	30,30%
G. Celso Ramos	87,41	311,10	19,86	22,72%	8,26	5,99	2,27	30,16%
Nova Trento	408,03	1.198,18	76,99	18,87%	34,70	17,35	17,35	22,54%
Total	3.027,83	8.036,85	526,67	17,39%	253,97	197,89	56,08	37,57%

269

* Adaptado de Santos (2009)

270

⁴ O banco de dados em questão foi obtido a partir do processamento de dados cartográficos e de imagens de satélite com resolução espacial de 30m e escala de 1:50.000 adquiridas para o ano de 1985 e 2006.

271 **Meta**

272

273 A meta do **Pacto da Mata Ciliar** é a restauração de 50 km² ou 5.000 hectares de mata
274 ciliar nas Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu e Bacias Contíguas até o ano de
275 2021, além da preservação da mata ciliar atualmente conservada e dos 56 km² ou 5.600
276 hectares de vegetação cuja regeneração ocorreu de forma espontânea no período de 1985 a
277 2006.

278

279 **Ações estratégicas prioritárias**

- 280 ▪ Ações educativas de incentivo à governança da água e restauração da mata ciliar
- 281 ▪ Cadastro dos interessados em restaurar e financiar a restauração da mata ciliar
- 282 ▪ Diagnóstico socioeconômico e ambiental das matas ciliares
- 283 ▪ Implantação de projetos-piloto de restauração de mata ciliar
- 284 ▪ Criação de políticas municipais de incentivo à restauração da mata ciliar
- 285 ▪ Viabilização da implantação do pagamento por serviços ambientais

286

287 **Disposições finais**

288 O **Pacto da Mata Ciliar** constitui uma iniciativa do Comitê de Gerenciamento das
289 Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu e Bacias Contíguas, de caráter coletivo,
290 com duração indeterminada, envolvendo diversos segmentos da sociedade
291 comprometidos com a restauração da mata ciliar (organizações e associações diversas,
292 governos, empresas, instituições científicas, proprietários rurais e outros).

293

294



**COMITÊ
TIJUCAS
BIGUAÇU**